Qual a sua opinião sobre a participação dos alunos de EAD da UFJF na eleição para reitor?

Ricardo Mendonça, coordenador do curso a distância de Administração – "Não vejo por que segregar, já que o aluno à distância tem os mesmo direitos do aluno presencial. Sou a favor, assim como o curso também é".

Hilda Micarello, coordenadora do curso a distância de Pedagogia – "Os alunos à distância são alunos da UFJF e têm os mesmos direitos e deveres dos alunos presenciais. Não há por que eles não votarem. Na FACED eles já tiveram a experiência de votar na coordenação do curso e essa possibilidade (de não votar) já não é nem discutida por aqui. A votação foi feita por meio da plataforma Moodle. Quanto à estrutura da UFJF, se a Universidade tem a tecnologia para oferecer os cursos à distância, temos que pensar na tecnologia para viabilizar a votação também."

Mônica Silva, coordenadora do curso a distância de Química – No ICE já houve a participação dos alunos na eleição da diretoria por meio de um sistema elaborado pelo ICE – o Integra. Os alunos se cadastraram e puderam votar. Para Mônica, "já deu certo. E é direito dos alunos participarem da vida da universidade, portanto devem ser incluídos no sistema de votação." Para Rubens (diretor do ICE), o sistema é eficiente, mas deve ser feito um controle maior para a votação em maior escala.

Hélder Couto, coordenador do curso a distância de Física – Eu acho que os alunos à distância têm os mesmos direitos dos presenciais. A eleição deve seguir isso também. A eleição da diretoria do ICE foi feita pela internet e nós conseguimos dar esse direito de participação aos alunos à distância. A tecnologia já existe. Eu acho que existe a condição de expandir para uma votação maior, como a reitoria.

José Humberto Viana, coordenador do curso a distância de Gestão Pública de Organizações de Saúde – "Eles são alunos como qualquer outro. Eles têm matrícula e fazem parte da Universidade. O ideal seria a votação *online*, como foi feita no ICE. O maior desafio é a motivação desses alunos. Temos que pensar em como convidá-los a fazer parte dessa comunidade acadêmica, estimulando essa participação pelo *site*, dando informação, a fim de que haja condições para que o sistema proporcione um voto seguro e consciente por parte do aluno à distância.

A Universidade não pode pensar nunca em excluí-los. Isso seria muito negativo. Temos que incluir, uma vez que já abraçamos a EAD. Se abraçamos o sistema, temos que dar o suporte para

isso. É a realidade da UFJF e temos que incluí-los. A EAD já é realidade na UFJF, realidade do futuro. E essa votação *online* poderia até ser realizada para alunos presenciais também. Afinal, é questão de tecnologia, de futuro. Tecnologia não é só para a EAD."

Vicente Paulo dos Santos Pinto, coordenador do curso a distância de Gestão do Meio Ambiente - "A questão precisa ser definida no âmbito coletivo. Primeiro deve haver uma institucionalização concreta da Educação à Distância dentro da instituição. Para um aluno ter o direito de votar, ele deve ter participação efetiva dentro da universidade."

José Barbosa Gomes, coordenador do curso a distância de Matemática – "Os alunos já votaram para a diretoria do ICE e o sistema funcionou muito bem. Para expandir para toda a universidade, tem a questão técnica, mas todos os alunos devem ter o direito de participar da eleição. No caso do ICE, já não há como voltar atrás, pois os alunos já tiveram essa experiência, já sabem que podem votar. Então fica complicado não liberar essa votação agora".